# Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ZONA RURAL: PARTICULARIDADES DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Relatoria:** Lívia Rebeca Da Silva Alberes

**Autores:** Susanne Pinheiro Costa e Silva
Katharine Leôncio de Medeiros Nápoles Souto

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A atenção primária à saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, que atua com ações de promoção, prevenção e cuidado. O enfermeiro é o coordenador da APS na rede de atenção à saúde, pois desempenha o papel de gerenciamento para a constituição de uma assistência de qualidade. Todavia, a APS na área rural, possui peculiaridades no processo de trabalho e entraves que fragilizam o cuidado prestado por este profissional. Objetivo: Conhecer as particularidades do processo de trabalho do enfermeiro atuante na atenção primária à saúde para a população de áreas rurais. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada busca nas seguintes bibliotecas virtuais: Periódicos Capes, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando como descritores “enfermeiros”, “rural” e “atenção primária à saúde”, com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Como critério de inclusão, incluíram-se artigos; no idioma português; publicados nos últimos 5 anos e que respondessem ao objetivo da pesquisa. Foram encontrados 12 artigos, entretanto apenas 4 atenderam aos critérios e constituíram a amostra final. Resultados: Notadamente, na área rural, a APS tem suas ações limitadas frente às vulnerabilidades apresentadas, incluindo a precarização da infraestrutura, falta de insumos, dificuldades de deslocamento e prevalência de população de baixa renda, além dos usuários possuírem práticas empíricas para o tratamento de suas doenças. Isso denota a necessidade de o enfermeiro ter um olhar integral, observando os condicionantes e determinantes de saúde dessa população para que haja melhorias na qualidade de vida em âmbito rural, conforme visto nos estudos selecionados. Conclusão: Na tentativa de viabilizar o acesso à saúde para os usuários da zona rural, o enfermeiro deve buscar maneiras de superar os entraves que dificultam o acesso à saúde. Para isso, carece respeitar a cultura e entender o território, buscando o equilíbrio entre o conhecimento científico e o saber empírico da população. Dessa forma, a enfermagem na zona rural necessita conhecer de maneira profunda os entraves e facilitadores capazes de fornecer uma melhor assistência para os seus usuários.